

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS
EM INGLÊS

Gerson Vieira Camelo

***FOUR BLACK REVOLUTIONARY PLAYS: AMIRI BARAKA E A CONSTRUÇÃO
DE UMA DRAMATURGIA REVOLUCIONÁRIA NEGRA***

São Paulo
Abril / 2010

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS E LITERÁRIOS
EM INGLÊS

Gerson Vieira Camelo

***FOUR BLACK REVOLUTIONARY PLAYS: AMIRI BARAKA E A CONSTRUÇÃO
DE UMA DRAMATURGIA REVOLUCIONÁRIA NEGRA***

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para a obtenção do título de Doutor em Letras, sob a orientação da Prof^ª Dr^a Maria Sílvia Betti.

São Paulo
Abril / 2010

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi possível graças ao inestimável apoio das seguintes pessoas:

D. Zezé (minha mãe)

Maria Sílvia Betti

Márcia Garcia

Resumo

Esta pesquisa pretende apontar a presença e a representação de elementos revolucionários nas estruturas formais das *Four Black Revolutionary Plays: All Praises to the black man* — (*Quatro Peças Revolucionárias Negras: Todos os louvores ao homem negro*). Peças escritas pelo dramaturgo negro Amiri Baraka que, sobretudo nos anos sessenta, se colocou contra o *establishment* e produziu uma dramaturgia que pregava a valorização da cultura negra, o engajamento político e a rebeldia contra os valores do *status quo* branco e de parte da classe média negra norte-americana. Nossas hipóteses, aqui apresentadas, são de que a obra baraqueana é processual porque não se finda em um único período ou obra, mas guia-se por uma necessidade de mudança contínua em face dos acontecimentos históricos e sociais que o dramaturgo vivencia enquanto escreve suas peças e porque busca reescrever uma nova história e mitologia negra. Desta forma, ao procurar valorizar a negritude e os outros valores apregoados pelo movimento *Black Power* e pelo nacionalismo negro, Baraka desenvolve uma dramaturgia contundente que tenta abarcar as demandas da comunidade negra e que a instigue a agir coletivamente.

Palavras-chave: quatro peças revolucionárias negras, Amiri Baraka: teatro negro, construção de uma dramaturgia revolucionária, teatro negro norte-americano
--

Abstract

This paper intends to spot the presence and representation of the revolutionary elements within the formal structures of the *Four Black Revolutionary Plays: All Praises to the black man*. These are the plays by the black playwright Amiri Baraka who, especially in the sixties, fought against the establishment by means of plays that extolled the appreciation of the black culture, the political engagement and the defiance of the white men's *status quo* and also a portion of the American black middle class. Our theses provided herein say Baraka's work has an ever-evolving nature as it's not restricted to a single time or work; rather, it is driven by the need for the continuous change due to the social and historic events the playwright experienced at the time he wrote his plays, also seeking to rewrite a new black history and mythology. Accordingly Baraka creates groundbreaking plays intended to consider and review the black community's condition and make it act collectively in response.

Key Words: four black revolutionary plays, Amiri Baraka: black theater, construction of a revolutionary dramaturgy, North-American black theater

SUMÁRIO

Gênese do Projeto.....	08
INTRODUÇÃO.....	10
CAPÍTULO I	17
1. <i>Beatniks</i> : de Leroy a Baraka, um poeta classe média à procura do mundo negro.....	17
1.1 <i>Black Power</i> : do Harlem a Newark, <i>black is beautiful</i>	27
1.2 Um drama negro: a tradição revolucionária do teatro afro-americano.....	45
CAPÍTULO II.	53
2. <i>EXPERIMENTAL DEATH UNIT #1 (MORTE EXPERIMENTAL UNIDADE #1)</i>	53
2.1 Enredo.....	53
2.2 Personagens.....	53
2.3 Diálogos.....	61
2.4 Espaço e Tempo.....	72
2.5 <i>MADHEART: A MORALITY PLAY – (LOUCORAÇÃO: UMA PEÇA MORALIDADE)</i>	77
2.6 Enredo.....	77
2.7 Personagens.....	77
2.8 Diálogos.....	87
2.9 Espaço e Tempo.....	99
CAPÍTULO III	105
3. <i>A BLACK MASS (UMA MISSA NEGRA)</i>	105
3.1 Enredo.....	105
3.2 Personagens.....	105
3.3 Diálogos.....	117
3.4 Espaço e Tempo.....	123
3.5 <i>GREAT GOODNESS OF LIFE: A COON SHOW – (A GRANDE BONDADE DA VIDA: UM SHOW NEGRO)</i>	130
3.6 Enredo.....	130
3.7 Personagens.....	131
3.8 Diálogos.....	150
3.9 Espaço e Tempo.....	153

CAPÍTULO IV.....	157
4. Um Blues ara M. Charlie.....	157
4.1 Teatro Experimental do Negro: um capítulo brasileiro.....	202
4.2 Abdias do Nascimento: um curto relato de sua trajetória artística e política.....	202
4.3 TEN: um novo paradigma no teatro negro brasileiro.....	205
CONCLUSÃO.....	212
BIBLIOGRAFIA.....	224

ANEXO I

(Peças traduzidas)

<i>Morte Experimental Unidade # 1</i>	01
<i>Uma Missa Negra</i>	08
<i>A Grande Bondade da Vida (Um show Negro)</i>	20
<i>Holandês</i>	31

ANEXO II

(Peças originais)

Experimental Death Unit #1.....	01
A Black Mass.....	17
Great Goodness of Life: a coon show.....	41
Madheart: a morality play.....	65

Gênese do Projeto

Terminei o Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês na FFLCH-USP em agosto de 2004. Ingressei no Doutorado em julho de 2005, sob orientação da Prof^a Dr^a Maria Sílvia Betti.

Um dos motivos nos levou a pesquisar a dramaturgia de Amiri Baraka foi o fato de já tê-la estudado no Mestrado, quando fizemos uma análise da peça *Dutchman* (*Holandês-1964*), em que aviltamos a possibilidade de que sua obra seria processual. Para investigarmos se nosso apontamento procedia, optamos, então, por trabalhar com as *Four Black Revolutionary Plays: All Praises to the Black Man* (*Quatro Peças Revolucionárias: todos os louvores ao Negro*)¹ para analisar como Baraka desenvolve sua dramaturgia, especialmente após ter escrito uma peça que tornou-se referência para o teatro negro norte-americano. Os elementos formais e estéticos observados na obra de Baraka são de interesse teatral, sobretudo os aspectos revolucionários. Assim, a continuidade de nossa pesquisa sobre as peças baraqueanas poderá contribuir para que possamos entender melhor como ele desenvolve os aspectos militantes e revolucionários dentro de sua dramaturgia, sobretudo em um momento de grandes transformações sociais nos EUA em que havia vários grupos políticos e artísticos que se colocavam contra o *establishment* na década de 60. Também pelo fato de que, apesar de ser um dramaturgo desconhecido no Brasil, assim como de seus trabalhos, consideramos que o estudo dessas peças e da obra de Baraka será significativo no caso brasileiro porque supomos que sua dramaturgia encontre ressonância em território nacional, em virtude de casos análogos verificados no teatro brasileiro produzido por negros, como por exemplo o teatro de Abdias do Nascimento e do Teatro Experimental do Negro, ainda que consideremos tratem-se de percursos históricos diferentes.

O presente estudo se insere na Linha de Pesquisa de Contatos Literários do Programa de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês desta faculdade, e vincula-se ao Projeto de Pesquisa sobre Teatro Norte-americano e Dramaturgia Comparada.

Lembramos que o corpus de análise de nossa pesquisa será composto pelas seguintes peças: *Experimental Death Unit #1* (*Morte Experimental Unidade #1* — 1964), *A Black*

¹ JONES, LeRoi. *Four Black Revolutionary Plays: All Praises to the Black Man*. Indianapolis/New York: The Bobbs-Merrill Company, 1969. A partir deste momento, adotaremos o título em português.

Mass (*Uma Missa Negra* — 1965), *Great Goodness of Life: a coon show* (*A Grande Bondade da Vida: um show negro* — 1966) e *Madheart: a morality play* (*Loucuração: uma peça moralidade* — 1966). Em anexo foram incluídas as traduções das três primeiras peças estudadas e também de *Dutchman* (*Holandês* — 1964)². A tradução de *Madheart* não foi incluída pelo fato de não termos chegado a uma versão apropriada de seu texto original. Ressaltamos que o objetivo da inclusão dos textos traduzidos é única e exclusivamente o fato de socializar a leitura das peças com aqueles que não leem em língua inglesa, e que a execução das traduções não faz parte dos objetivos específicos desta Tese tampouco da linha de pesquisa à qual ela se vincula.

² A partir deste momento, adotaremos os títulos em português em todas as peças que citarmos o nome original em inglês e a versão em língua portuguesa.

INTRODUÇÃO

O teatro negro norte-americano, ou afro-americano, é bastante combativo e tem uma tradição revolucionária que remonta ao século XIX, e desde o seu surgimento há mais de duzentos anos, tem sido perseguido pelo *status quo*, em especial aquela dramaturgia produzida por dramaturgos negros e dirigida para um público também formado por negros. Há, entretanto, outras formas de manifestações artísticas produzidas por eles e que contribuíram para a formação cultural daquele país. A música de labor, por exemplo, é uma destas contribuições e que, mais tarde, após sofrer alterações ao longo da história negra nos EUA, gerou outros ritmos que podemos chamar de afro-americanos e com características um pouco diferente das matrizes africanas. O *blues* e o *jazz*, por exemplo, herdaram características da tradição musical africana, mas trazem em suas estruturas elementos formais e temáticos que representam a experiência concreta do negro nos EUA. Contudo, mantiveram a mesma virulência daquelas produzidas em território africano ou ainda do primeiro momento da escravidão a que o negro foi submetido naquele país. Portanto, foi a condição social à qual o negro foi e é submetido que resultou nos elementos para a construção da arte negra; ou seja, o preconceito, a exclusão social, a econômica e a consequente opressão gerada a partir destes.

É o estado de exclusão e de exploração ao qual o negro sempre esteve submetido naquela sociedade que fornece a matéria-prima para a escrita de peças por dramaturgos brancos e negros sobre a etnia negra. A questão racial é um elemento sempre presente nessa relação do dominante branco e do dominado negro e pobre, tanto na esfera artística quanto social. Portanto, esse conjunto de elementos opressivos, gerados ao longo de quase quatrocentos anos de história, constitui elemento frequente de representação simbólica no campo cultural.

Assim, restou ao negro o combate no campo artístico e no político, confrontando o branco em todas as áreas.

Os confrontos e conflitos entre as duas etnias começaram desde o início da escravidão e seu acirramento mais radical foi a própria Guerra Civil entre o Sul racista e o Norte, que desejava o fim da escravidão. Contudo, os conflitos continuaram após a Guerra, sobretudo no Sul, onde a relação branco/negro ficou marcada pelo ódio. Este, por sua vez,

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

